



Rua Rui Barbosa, 724 Centro/Sul
Fone: (86) 2106-0606 • Teresina – PI
Site: www.procampus.com.br
E-mail: procampus@procampus.com.br

GRUPO EDUCACIONAL PRO CAMPUS JUNIOR

aluno(a) _____

3ª Série - Ensino Médio

TURMA _____

MANHÃ

Igo Tiago

TRABALHO DE GEOGRAFIA - ENSINO REMOTO

01. (Enem 2018) No Segundo Congresso Internacional de Ciências Geográficas, em 1875, a que compareceram o presidente da República, o governador de Paris e o presidente da Assembleia, o discurso inaugural do almirante La Roucière-Le Noury expôs a atitude predominante no encontro: “Cavalheiros, a Providência nos ditou a obrigação de conhecer e conquistar a terra. Essa ordem suprema é um dos deveres imperiosos inscritos em nossas inteligências e nossas atividades. A geografia, essa ciência que inspira tão bela devoção e em cujo nome foram sacrificadas tantas vítimas, tornou-se a filosofia da terra”.

SAIO, E. *Cultura e política*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

No contexto histórico apresentado, a exaltação da ciência geográfica decorre do seu uso para o(a)

- a) a preservação cultural dos territórios ocupados.
- b) formação humanitária da sociedade europeia.
- c) catalogação de dados úteis aos propósitos colonialistas.
- d) desenvolvimento de técnicas matemáticas de construção de cartas.
- e) consolidação do conhecimento topográfico como campo acadêmico.

2 – (UECE) Após o fim do conflito da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), emergiram como superpotências antagônicas os Estados Unidos da América – EUA – e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas – URSS –, ambas vitoriosas sobre o eixo. A disputa entre os EUA, representante do mundo capitalista e a URSS, líder do bloco socialista, ia desde aspectos ideológicos, políticos e econômicos, até conflitos regionais em que cada superpotência apoiava um dos lados envolvidos como forma de afirmar sua superioridade. Essa época de enfrentamento durou até o início da década de 1990 quando a URSS passou por profundas transformações de ordem política e econômica.

No que diz respeito à disputa entre os EUA e a URSS, neste período da História do século XX, assinale a afirmação verdadeira.

- a) A disputa entre as duas superpotências foi chamada de guerra fria, pelo fato de não ter ocorrido nenhum conflito em que ambas tenham-se envolvido, mesmo isoladamente.
- b) Dentre as principais manifestações de disputa entre as potências capitalista e socialista, estavam a corrida armamentista nuclear e a corrida espacial.
- c) Na Guerra da Coreia (1950-1953), os EUA deram apoio ao governo marxista-leninista norte-coreano, liderado por Kim Il-Sung; hoje a Coreia do Norte é governada por seu filho, Kim Jong-il.
- d) O apoio soviético aos insurgentes muçulmanos, chamados de mujahidin, no Afeganistão, levou-os a derrubar o regime comunista no país.

3 – (UEPA) O período geopolítico considerado bipolar se configurou como rearranjo do espaço mundial delineado pelas duas nações vitoriosas do conflito, os Estados Unidos e a ex-União Soviética regionalizaram a terra não em critérios geográficos e sim ideológicos, criando uma disputa inédita, entre dois modos distintos de produção. Em relação a essas disputas ideológicas no período mencionado, é correto afirmar que o(s) a(s):

- a) socialismo tinha por objetivo ampliar sua influência pelos continentes através do convencimento de uma sociedade justa e igualitária, contra os valores mercantis do capitalismo.
- b) Estados Unidos combateu o socialismo soviético, através da articulação com alguns países asiáticos como o Japão, que desejava enviar armas nucleares para a ex-União Soviética, após a catástrofe que sofrera na segunda guerra mundial.
- c) bipolaridade teve como uma das principais lógicas a expansão do socialismo, fortemente combatida pelo capitalismo, que tinha como uma de suas premissas atenuar os desníveis socioeconômicos entre os países, o que foi fortemente combatido pelo capitalismo.
- d) modo de produção capitalista e socialista divergiram pelas conquistas de áreas de influência, ocasionando problemas políticos sem interferência nos acordos de não proliferação de armas nucleares.
- e) o espaço mundial sofreu uma divisão equilibrada, na medida em que a Europa, Ásia e América optaram por aderir ao modo de produção capitalista e a África, Oceania e Antártida ao socialista.

4 – (CÁSPER) Leia as notícias a seguir com atenção:

“11 de setembro de 1973. Apoiada e possivelmente subordinada pela CIA, a maioria do exército e da polícia subleva-se. O governo de Allende é derrubado”

(TV Cultura, Alô Escola, A Queda de Allende).

“Depois de 11 de setembro, a América se tornou mais unilateral, mais isolada e menos democrática”.

(Folha de São Paulo, 2002).

As emblemáticas datas de 11 de setembro citadas nos dois trechos acima correspondem, respectivamente, a duas situações abaixo:

- O auge e o declínio da ordem bipolar chamada Guerra Fria.
 - A expansão e a queda do poder unipolar dos Estados Unidos da América.
 - Dois momentos de comprovação da existência de uma ordem unipolar.
 - A tentativa de colonização do Chile e o isolamento internacional dos Estados Unidos da América.
 - A ordem bipolar da Guerra Fria e a busca recente da unipolaridade estadunidense.
- 5 – (UCPEL) O IDH, Índice de Desenvolvimento Humano, foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e é calculado para diversos países desde 1990. O índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais perto de 1, maior é o desenvolvimento humano, ou seja, a qualidade de vida medida do país ou do local onde é calculado com base em indicadores. Analise as seguintes afirmativas sobre o IDH.

I. O IDH é calculado em função da média de três componentes: fertilidade, educação e renda do chefe do domicílio.

II. O indicador do nível educacional do IDH é medido por uma combinação da taxa de alfabetização de pessoas de 15 anos ou mais e da taxa bruta de matrículas em relação à população de 7 a 22 anos de idade.

III. O indicador de renda do IDH é medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), real per capita em dólares, segundo o critério de Paridade do Poder de Compra.

IV. O indicador de fertilidade do IDH é medido pelo número médio de filhos por mulher em idade de procriar, ou seja, considerado dos 15 aos 49 anos de idade.

V. O indicador de longevidade do IDH é medido pela esperança de vida ao nascer.

Marque a opção certa:

- I e IV estão corretas.
 - II, III e V estão corretas.
 - III e IV estão corretas.
 - II, IV e V estão corretas.
 - I, III e IV estão corretas.
- 6 – (Unesp 2017) Criado em resposta às crises econômicas do final da década de 1990, o G-20 reflete o contexto de
- unilateralidade da antiga ordem mundial, marcada pela supremacia britânica no Conselho de Segurança das Nações Unidas.
 - bipolaridade da antiga ordem mundial, caracterizada pela estabilidade financeira dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
 - multipolaridade da antiga ordem mundial, marcada pelo fortalecimento da cooperação entre blocos econômicos.
 - multipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pela diversidade de interesses das economias industrializadas e emergentes.
 - bipolaridade da nova ordem mundial, caracterizada pelo controle estadunidense e soviético das instituições financeiras internacionais.

7 – (ESPM) Leia o texto:

Um dos aspectos mais marcantes da sociedade brasileira é a combinação de elevados níveis de pobreza à altíssima desigualdade social. Trata-se de um nível muito alto, uma vez que, na média, a renda da população brasileira é superior à recebida por quase três quartos da população mundial e, na maioria dos países com renda per capita semelhante à brasileira, os níveis de pobreza são notadamente inferiores.

(O que faz os ricos, ricos. Marcelo Medeiros. 2005)

De acordo com o texto e seus conhecimentos prévios, pode-se aferir que:

- o IDH brasileiro é baixo.
- o coeficiente de Gini é alto.
- o PIB per capita alcança a cifra de dois dígitos.
- o PIB brasileiro é baixo.
- a concentração de renda aumentou nos últimos anos.

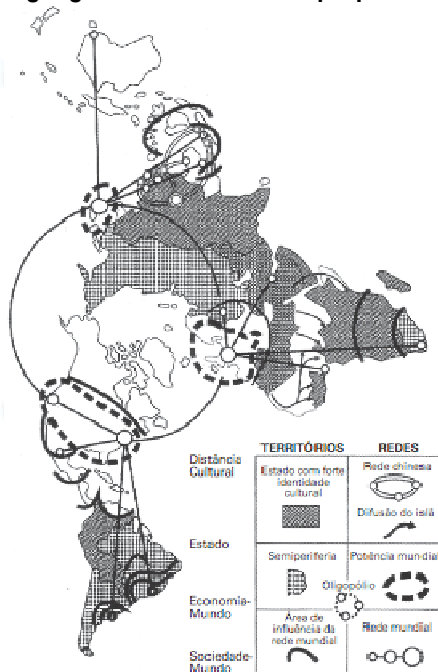
8 – (Enem 2009) O fim da Guerra Fria e da bipolaridade, entre as décadas de 1980 e 1990, gerou expectativas de que seria instaurada uma ordem internacional marcada pela redução de conflitos e pela multipolaridade.

O panorama estratégico do mundo pós-Guerra Fria apresenta

- o aumento de conflitos internos associados ao nacionalismo, às disputas étnicas, ao extremismo religioso e ao fortalecimento de ameaças como o terrorismo, o tráfico de drogas e o crime organizado.
- o fim da corrida armamentista e a redução dos gastos militares das grandes potências, o que se traduziu em maior estabilidade nos continentes europeu e asiático, que tinham sido palco da Guerra Fria.
- o desengajamento das grandes potências, pois as intervenções militares em regiões assoladas por conflitos passaram a ser realizadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), com maior envolvimento de países emergentes.
- a plena vigência do Tratado de Não Proliferação, que afastou a possibilidade de um conflito nuclear como ameaça global, devido à crescente consciência política internacional acerca desse perigo.
- a condição dos EUA como única superpotência, mas que se submetem às decisões da ONU no que concerne às ações militares.

9 – (Enem 2011)

A nova des-ordem geográfica mundial: uma proposta de regionalização



Fonte: LÉVY et al. (1992), atualizado.

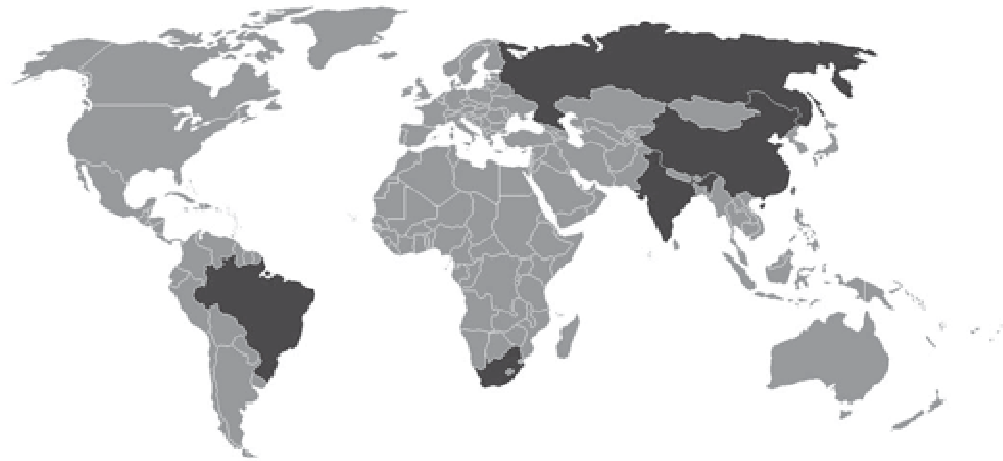
O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo-contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- o alcance da racionalidade anticapitalista.
- a influência das grandes potências econômicas.
- a dissolução de blocos políticos regionais.
- o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

10 – (Enem 2014)

Disponível em: www.ipea.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2013.

Na imagem, é ressaltado, em tom mais escuro, um grupo de países que na atualidade possuem características político-econômicas comuns, no sentido de

- adotarem o liberalismo político na dinâmica dos seus setores públicos.
- constituírem modelos de ações decisórias vinculadas à social-democracia.
- instituírem fóruns de discussão sobre intercâmbio multilateral de economias emergentes.
- promoverem a integração representativa dos diversos povos integrantes de seus territórios.
- apresentarem uma frente de desalinhamento político aos polos dominantes do sistema-mundo.

11 – (UNCISAL) Com base no texto abaixo e nos conhecimentos sobre a temática globalização,

A Globalização não apaga nem as desigualdades nem as condições que constituem uma parte importante do tecido da vida social nacional e mundial. Ao contrário, desenvolve umas e outras, recriando-se em outros níveis, com novos ingredientes. As mesmas condições que alimentam a interdependência e a integração, as desigualdades e contradições, em âmbito tribal, regional, nacional, continental e global.

é correto afirmar que,

- a importação do cinema norte-americano e da literatura europeia configura-se em um dos aspectos da globalização que afeta positivamente o Terceiro Mundo.
- a revolução tecnológica constitui-se na grande conquista da era da globalização, pois ela garante o estabelecimento de regimes democráticos no mundo.
- num mundo globalizado, a desigualdade, que é parte integrante das sociedades, desaparece em função do desenvolvimento igualitário da relação de produção material e cultural.
- a globalização constitui-se em um fenômeno de abertura das economias rumo a uma integração mundial e é, ao mesmo tempo, seletiva, pois não envolve todas as regiões, atividades e segmentos sociais.
- a globalização caracteriza-se pela valorização das culturas locais visando à criação e à implantação de democracias multiculturais nas Américas e na Ásia.

Leia o texto a seguir:

Faz cerca de vinte anos que “globalização” se tornou uma palavra-chave para a organização de nossos pensamentos no que respeita ao funcionamento do mundo. A palavra “globalização” entrou recentemente em nossos discursos e, mesmo entre muitos “progressistas” e “esquerdistas” do mundo capitalista avançado, palavras mais carregadas politicamente passaram a ter um papel secundário diante de “globalização”. A globalização pode ser vista como um processo, uma condição ou um tipo específico de projeto político.

(Adaptado de David Harvey, Espaços de Esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2006. p. 79.)

12 – Identifique uma característica política e uma cultural do processo de globalização.

13 – Quais as principais críticas econômicas dos movimentos antiglobalização?

14 – (Uema 2016) Analise o texto verbal e a imagem que o acompanha.

O fator fundamental para que a economia globalizada pudesse existir é a grande novidade da nova ordem mundial (...) Podemos assistir aos acontecimentos e acompanhá-los de qualquer parte da Terra no exato momento em que estão ocorrendo, seja uma corrida de fórmula 1, um jogo da copa do mundo ou conflitos no Oriente Médio. É possível comprar produtos fabricados em vários países, em luxuosos shoppings ou mesmo na barraquinha do ambulante da esquina.

RIGOLIN, Tércio Barbosa; ALMEIDA, Lúcia Marina Alves. *Fronteiras da Globalização: Geografia Geral e do Brasil*. 1ª Ed. São Paulo: Editora Ática.



www.google.com.br

Os fatores relacionados ao fenômeno da Globalização são os seguintes:

- equilíbrio fiscal e desestímulo ao consumo nos países centrais, custo de mão de obra adequada à competição internacional nos mercados emergentes.
- novas tecnologias, implantação da modernização do campo e crescimento da indústria artesanal.
- revolução industrial, revolução técnico-científica e expansão das empresas transnacionais.
- consolidação dos blocos econômicos, intensificação das relações comerciais e nacionalização da mão de obra.
- regionalização do espaço mundial em blocos, esvaziamento econômico do setor de serviços e facilidades de deslocamentos de informações.

15 – (Uerj 2020)



Painel do artista Banksy na cidade britânica de Dover, onde chegam os navios que cruzam o Canal da Mancha, provenientes da França.

OS ARREPENDIDOS DO BREXIT

O britânico Will Dry, estudante de política e economia, tinha 18 anos quando votou pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE) no plebiscito de 2016. Dry faz parte de um grupo de arrependidos, identificados pela hashtag "Bregret" (combinação de "Brexit" e *regret*, arrependimento). São eleitores que se dizem enganados pelas promessas da campanha em defesa da retirada britânica da UE, principalmente a ideia de que o Reino Unido poderia manter o *status* de inserção e influência no plano europeu e mundial sem ter de se submeter à burocracia de uma entidade supranacional.

Adaptado de epoca.globo.com, 02/05/2018.

No âmbito das novas relações com o bloco europeu, parte da população britânica que votou a favor do Brexit não dimensionou adequadamente a seguinte consequência dessa decisão:

- a) ameaças à defesa do território
- b) restrições à circulação de riqueza
- c) limitações à autonomia do governo
- d) riscos à continuidade da democracia

- 16 – (Unicamp 2020) No período da Guerra Fria, os conflitos geopolíticos implicavam riscos nucleares e ataques físicos a infraestruturas como estradas, redes elétricas ou gasodutos. Hoje, além dessas implicações, a *Ciberguerra* ou Guerra Fria Digital
- a) representa uma possibilidade real de interferência em sistemas informacionais nacionais, mas seu uso efetivo mantém-se apenas como uma ameaça.
 - b) baseia-se na capacidade integrada de sistemas computacionais espionarem governos antagônicos, com o objetivo de manipular informações de todo tipo.
 - c) envolve o uso de *softwares* (*malwares*) e programas robôs para invadir redes sociais e computadores, mas nunca interferiu em processos eleitorais.
 - d) visa ao controle da informação como uma forma de poder político, mas inexistem, no mundo, cibercomandos, ou seja, a quarta força armada.
- 17 – (Ufu 2019) A transição de uma economia estatizada para uma economia de mercado nos países da Europa Centro-Oriental gerou uma grave crise econômica, social e o fim do equilíbrio geopolítico estruturado pela Guerra Fria. Desde então, tornou-se necessária uma série de reformas econômicas com base no modelo neoliberal dominante no mundo pós-Guerra Fria. Tais medidas levaram, ao longo dos últimos anos, à queda da generalização da produção, do consumo e da renda familiar e, conseqüentemente, ao desemprego. Apesar disso, muitos desses países hoje fazem parte da União Europeia.

A respeito do processo descrito e da inserção desses países na União Europeia, afirma-se que

- a) na Bósnia-Herzegovina, o fim da Guerra Fria promoveu vários conflitos, vitimou centenas de milhares de pessoas e gerou milhões de refugiados. Com a interferência de tropas da OTAN e com os Acordos de Dayton, a estabilidade econômica, política e social foi retomada e hoje o país compõe o bloco econômico europeu.
- b) Polônia, Hungria e República Tcheca apresentaram expressivos índices de crescimento econômico graças a uma base econômica mais sólida e a uma relativa homogeneidade cultural que os livraram de tensões étnico-nacionalistas. Por isso, foram os primeiros do grupo a se candidatarem e a serem aceitos para integrar a União Europeia.
- c) o maior conflito étnico-nacionalista ocorrido na região foi o que resultou da desintegração da antiga Iugoslávia. O fim do regime socialista levou à separação das seis repúblicas que formaram o Estado Federal Iugoslavo. Contudo, o crescente desenvolvimento dos estados federados permitiu o ingresso dessas repúblicas na União Europeia.
- d) Bulgária, Eslováquia e Romênia estão entre os vários países da Europa Centro-Oriental em que se verificam tensões ligadas a minorias étnico-nacionais. Na Bulgária, a maioria envolvida é de origem turca; na Eslováquia e na Romênia, é de origem húngara. Os conflitos étnico-nacionalistas e o desejo de autonomia excluíram esses países da União Europeia.

18 – (UFRJ)



O desenho esquemático mostra alguns dos principais agentes do processo de globalização, mas omite os três mais poderosos. Identifique esses agentes.

19 – (FGV – economia) Observe a tabela para responder à questão.

EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA (EM US\$)		
	1960/62	2000/02
20 países mais ricos	11 417	32 339
20 países mais pobres	212	267

(Relatório da ONU sobre a situação social do mundo, 2005)

A leitura da tabela e os conhecimentos sobre o contexto econômico mundial permitem afirmar que

- a diminuição das desigualdades mundiais deverá ocorrer com a liberalização econômica e o crescimento do comércio entre blocos.
- há uma forte relação entre o processo de concentração da produção industrial e o aumento das diferenças sociais no mundo.
- o crescimento econômico não é suficiente para promover a distribuição mais equitativa da riqueza, pois a China continua apresentando o maior percentual de pobreza do mundo.
- atualmente, a teoria neomalthusiana é retomada para explicar os desequilíbrios sociais contemporâneos, pois as populações mais pobres são as de maior crescimento natural.
- o processo de globalização é assimétrico e, nestas últimas décadas, tem aumentado a desigualdade socioeconômica mundial.

20 – (Enem 2019)

Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos, não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- a) Extensividade de área territorial.
- b) Protagonismo em escala regional.
- c) Investimento em tecnologia militar.
- d) Desenvolvimento de energia nuclear.
- e) Disponibilidade de recursos minerais